INFORMATIVO MACRO 11/10/2020 A 16/10/2020

CENÁRIO EXTERNO

Os dados econômicos divulgados ao longa da última semana continuaram mostrando retomada da atividade global, com as vendas do varejo nos Estados Unidos superando as expectativas e o PIB chinês mostrando continuidade do crescimento. Continuam sendo aparentes, contudo, os sinais de perda de vigor na recuperação, como indicado, por exemplo, pela produção industrial em importantes economias globais. Além disso, algumas das principais economias europeias continuaram ampliando restrições de mobilidade e anunciando mais medidas para lidar com o aumento dos casos de contágio do vírus nestas economias, como o estímulo de EUR 1 bilhão do governo francês para compensar as empresas mais afetadas com as novas medidas restritivas.

ATIVIDADE

- Varejo nos Estados Unidos (set/20): as vendas aumentaram +1.9% no mês (de +0.6% em ago/20), somando +5.4% em doze meses (de +2.8% em ago/20), acima das expectativas. O núcleo aumentou +1.4% no mês (de -0.3% em ago/20), acumulando crescimento de +9.1% com relação ao mesmo mês de 2019 (de +7.3% em ago/20);
- Produção Industrial nos Estados Unidos (set/20): caiu -0.6% em set/20 (de +0.4% em ago/20), abaixo das expectativas de crescimento. Esta foi a primeira queda registrada em cinco meses, ficando -7.1% abaixo do nível pré-crise de fev/20;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (out/20): o indicador de setembro subiu para 81.2 (de 80.4 em set/20), acima das expectativas. O indicador de condições econômicas atuais caiu para 84.9 (de 87.8 em set/20), e o de expectativas aumentou para 78.8 (de 75.6 em set/20);
- Produção Industrial na zona do euro (ago/20): aumentou +0.7% no mês (de +5% em jul/20), ficando -5.8% abaixo do nível pré-crise de jan/20 e fev/20. Enquanto os setores de bens de consumo duráveis, bens intermediários e de energia aumentaram +6.8%, +3.1% e +2.3%, respectivamente, os bens de capital, bens de consumo não-duráveis e os bens de capital, caíram -1.6%;
- Produção Industrial no Japão (ago/20): aumentou +1% em ago/20 (de +8.7% em jul/20), somando -13.8% em doze meses (de -15.5% em jul/20);
- Desemprego no Reino Unido (ago/20): a taxa de desemprego aumentou para 4.5% no período de jun/20 e ago/20 (de 4.1% no período de mai/20 a jul/20), acima das expectativas de um aumento mais moderado, registrando a maior taxa desde o período de mar/17 a mai/17;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 10 de out/20: foram 898 mil na semana, um aumento de 53 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- Inflação nos Estados Unidos (set/20): a inflação ao consumidor aumentou +0.2% no mês (de +0.4% em ago/20), somando +1.4% em doze meses (de +1.3% em ago/20), abaixo das expectativas. O núcleo da inflação aumentou +0.19% (de +0.39% em ago/20), a menor leitura mensal desde mai/20, e no acumulado de doze meses, o núcleo somou +1.7% (de +1.7% em ago/20);
- Inflação na China (set/20): caiu -0.1% no mês (de +0.1% em ago/20), somando +1.7% em doze meses (de +2.4% em ago/20), abaixo das expectativas. O núcleo da inflação ficou estável em set/20 (de +0.2% em ago/20), acumulando +0.5% em doze meses. Já a inflação ao produtor, caiu -0.2% no mês (de +0.2% em ago/20), somando -2.1% em doze meses (de -2.0% em ago/20);
- Inflação na zona do euro (set/20): caiu -0.3% no acumulado de doze meses (de -0.17% em ago/20), registrando a maior queda anual desde abr/16. O núcleo da inflação desacelerou para +0.22% (de +0.37% em ago/20) no acumulado de doze meses, a menor leitura da série.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas de casas existentes nos Estados Unidos referentes a set/20, pelo National Association of Realtors:
- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a out/20, pela Markit Economics;
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a set/20, pelo Office for National Statistics;
- Divulgação do Índice de Ambiente Econômico na Alemanha referente a out/20, pelo Ifo Institute.

INFLAÇÃO

Inflação no Reino Unido referente a set/20, pelo Office for National Statistics.

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, reforçaram na semana passada a dinâmica de queda consistente tanto das mortes quanto dos casos. A redução do ritmo de contágio foi disseminada entre as grandes regiões e entre as capitais e municípios do interior. Algumas capitais que chamavam a atenção pela tendência de aumento das infecções, como Rio de Janeiro e Manaus, apresentaram um arrefecimento na semana passada, que deve ser interpretado com cautela devido ao número mais baixo de notificações da doença durante o feriado de 12/out.



INFORMATIVO MACRO 11/10/2020 A 16/10/2020

Na semana passada, a Pesquisa Mensal de Serviços de ago/20 apresentou uma recuperação ante jul/20 acima das expectativas de mercado, embora ainda em nível muito abaixo do pré-pandemia. Com isso, o setor de serviços, mais dependente da circulação de pessoas, segue apresentando uma retomada mais lenta do que temos observado na indústria e no comércio. Ratificando nossa visão otimista com a atividade econômica no curto-prazo, o IBC-BR de ago/20 mostrou a quarta alta consecutiva após o tombo em abr/20.

ATIVIDADE

■ Pesquisa Mensal de Serviços (ago/20): o volume de serviços cresceu 2.9% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Apesar do crescimento com relação a jul/20, o nível dos serviços ainda se encontra 9.8% abaixo do observado em fev/20, reforçando que este é o setor que mais sentiu com a pandemia e que deveremos continuar vendo uma recuperação mais lenta do que a observada no comércio e na indústria. Por exemplo, os serviços prestados às famílias, que englobam hotéis, bares e restaurantes, ou seja, atividades mais dependentes da circulação das pessoas, ainda estão 41.9% abaixo do nível pré-pandemia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

■ IPCA-15 referente a Out/20, pelo IBGE.

FISCAL

Arrecadação de impostos federais referente a Set/20, pela Receita Federal.

COMÉRCIO EXTERIOR

Transações correntes e investimento direto no país referente a Set/20, pelo Banco Central.

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br